

# Cristina

## C.E.P

Logo que nasceu, disseram. Coração de passarinho. Pequena. Aninhada no leito de luz, insone a viu. Corações em descompasso. O dela, pequeno, tão frágil. O dele, imenso de tanto chorar. Ribombando no peito. Acelerado desalento.

Três meses até tocar suas mãos. Em vigília. Esperando por ela. Cristina, como a mãe já partida. Cresceu. Tão viva. Tão linda. Às vezes lembrava: coração de passarinho. Mas logo esquecia. Melhor esquecer. E apertava suas mãos. E a apertava no peito. Cristina.

Aos 7 anos, voou. Ao céu dos passarinhos. Cem noites. Sem dias. Sonhou. Um homem dizia:

- Perdeu uma filha? Salve outras vidas.

Saiu pelas ruas. Abraçando-se a elas: pequenas meninas. Em desalinho. Uma por uma. Às dezenas. Às seis em ponto. No dia recém-desperto. Abriu suas asas. Em bando, voaram. Anunciando a nova manhã.

E Cristina -tão linda - sorriu.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cristina>